

# *Segunda Guerra Mundial e Fascismos*



## ***Segunda Guerra Mundial e Fascismos***

A Segunda Guerra Mundial é considerada por muitos como uma continuação da Primeira Guerra Mundial, que gerou importantes consequências, como a forte crise econômica que os países europeus sofreram no pós-guerra. Essa crise estimulou o crescimento de ideologias de extrema direita, como o fascismo italiano e o nazismo.

O fascismo surgiu na Itália no início da década de 20, com a ascensão de Benito Mussolini ao poder. Na Alemanha, o nazismo foi impulsionado pela crise de 29 e pelo ressentimento alemão ocasionado pelos tratados do pós-guerra, como o Tratado de Versalhes, que considerou a Alemanha como a principal culpada da guerra. Nesse contexto, se expandiu a ideologia nazista, sob liderança de Adolf Hitler, que defendia o arianismo, a existência de um espaço vital alemão, o antissemitismo e o totalitarismo.

Hitler iniciou uma política expansionista que acabou se tornando o estopim da Guerra, com a anexação da Polônia pelos alemães. Nesse período, já estavam formando-se alianças, de um lado havia os Aliados (Inglaterra, França, URSS e, posteriormente, os EUA) e de outro, o Eixo (Alemanha, Itália e Japão).

No início da guerra houve a expansão do Eixo, com a anexação de diversas regiões e a invasão da França, com a constituição da chamada França de Vichy. A partir de ataques relâmpagos (blitzkrieg), a Alemanha se expandia cada vez mais. Temendo um conflito em duas frentes, Hitler assinou um tratado de não-agressão com Stálin, mas que acabou sendo rompido com a invasão dos alemães à URSS.

A partir da invasão à URSS, iniciou-se o processo de contenção do Eixo, com o avanço soviético em direção a Berlim, a libertação da França pelos aliados no chamado Dia D e a derrota da Itália, que teve a atuação da FEB (força expedicionária brasileira). Em meio a ataques de kamikazes japoneses, os Estados Unidos acabaram atacando o Japão com as bombas de Hiroshima e Nagasaki que culminou na derrota japonesa e na morte de milhares de japoneses, gerando consequências para a sociedade nipônica até os dias atuais.

1.



Cidade de Hiroshima após o lançamento da bomba atômica em 6 de agosto de 1945

<http://pt.wikipedia.org>

Os EUA enviaram, em 2010, pela primeira vez, um embaixador, John Ross, para participar das comemorações relativas ao ataque nuclear em Hiroshima. A cidade industrial de Hiroshima foi bombardeada no dia 6 de agosto de 1945, o que resultou na morte de cerca de 140 mil pessoas. Essa é considerada a maior tragédia nuclear da história. Três dias mais tarde, os EUA lançaram uma segunda bomba em Nagasaki, causando mais 70 mil mortes. No âmbito das comemorações em Hiroshima, o Secretário Geral da ONU, Ban-Ki-Moon, voltou a apelar pelo desarmamento nuclear no mundo.

Adaptado de <http://dn.sapo.pt>

O lançamento das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki possibilitou o fim da Segunda Guerra Mundial, acarretando, para todos os países envolvidos no conflito, muitas transformações e inaugurando novas tensões internacionais.

Aponte dois efeitos da Segunda Guerra Mundial para a sociedade japonesa e dois efeitos da utilização de armamentos nucleares para as relações internacionais no pós-guerra.

**2.** Em 1938, comentando os bons resultados do futebol brasileiro na Copa do Mundo da França, o sociólogo Gilberto Freyre afirmou:

Creio que uma das condições de vitória dos brasileiros nos encontros europeus prende-se ao fato de termos tido a coragem de mandar à Europa desta vez um time francamente afro-brasileiro. Tomem os arianistas nota disto.

(Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 15/06/1938)

- a) Identifique o contexto histórico europeu que permitiu esse comentário de Gilberto Freyre.
- b) O que é arianismo e quais seus resultados mais cruéis na Europa desse período?
- c) Qual o modelo de sociedade brasileira idealizado por Gilberto Freyre?
- 3.** Em 2005, completam-se 60 anos do fim da Segunda Guerra Mundial. Entre 1939 e 1945, em consequência do conflito que mobilizou o maior poderio bélico já utilizado pela humanidade, morreram mais de 40 milhões de pessoas e diversas cidades ficaram arrasadas. Devido às proporções catastróficas desse episódio, ele representou um divisor de águas na História do século XX.
- a) Cite DUAS características do cenário internacional da década de 1930 cujos desdobramentos se relacionam à eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- b) Caracterize DUAS instituições criadas após a Segunda Guerra Mundial cujos objetivos eram a instauração de uma nova ordem internacional.

**4.**



Havia um projeto fascista, uma utopia capaz de seduzir homens e mulheres, de arrastar multidões para além das interpretações esotéricas e hipnóticas de um líder único.

FRANCISCO CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

In: REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (orgs.). *O século XX – o tempo das crises*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2000.

Durante o período do entre-guerras, a ideologia fascista teve uma significativa capacidade de atração sobre indivíduos e grupos de diversas regiões do mundo.

Tendo em vista o contexto social e econômico desse período, indique e explique uma prática dos regimes fascistas que tenha mobilizado o apoio popular.

5.

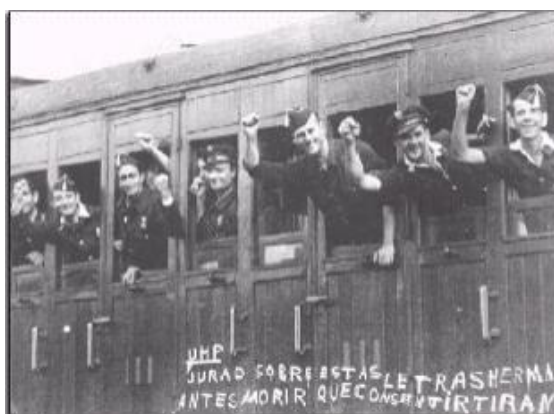


Foto: Robert Capa. Barcelona, 1936.

“Quase todos os espanhóis pensavam na sua guerra civil em termos nacionais, enquanto quase todos nós, por nosso lado, pensávamos em termos internacionais. Tínhamos ambos razão”.

*Herbert L. Matthews, correspondente do The New York Times na Guerra Civil Espanhola. In MATHEWS, Herbert L. Metade da Espanha morreu: uma reavaliação da Guerra Civil Espanhola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975, p. XIV.*

A Guerra Civil Espanhola (1936-1939) resultou do acirramento de tensões internas, mas acabou por transformar-se em um conflito internacional de grandes proporções, a ponto de ser por muitos considerado como a primeira etapa da Segunda Guerra Mundial. Apresente um argumento que permita afirmar ter sido a Guerra Civil Espanhola uma espécie de antecipação da Segunda Guerra Mundial.



## **Gabarito**

- 1.** O lançamento das bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki representou, pela primeira vez, o uso de armas nucleares em confrontos militares internacionais. Selou o fim da Segunda Grande Guerra sob as imagens estarrecedoras do cogumelo atômico e do poder destrutivo da nova tecnologia de guerra, como ilustra a foto de Hiroshima. Entre os efeitos desse episódio para as relações internacionais da época, destacaram-se:

- Um novo tipo de corrida armamentista, em conflitos geopolíticos do contexto da Guerra Fria, caracterizado, entre outros aspectos, pela instauração de equilíbrio de forças entre EUA e URSS, por meio da posse de arsenal nuclear e da superioridade tecnológica;
- Reavaliação dos riscos decorrentes dos enfrentamentos militares, uma vez que a utilização de armas nucleares apontava para níveis de destruição catastróficos, incluídos os efeitos, em longo prazo, causados pela radiação.

Para a sociedade japonesa, o lançamento das bombas atômicas causou impactos materiais e psicológicos duradouros, manifestos na destruição das cidades atingidas, nas perdas humanas, nos prejuízos para a população civil, na aceitação da rendição incondicional perante os EUA e na intervenção política e administrativa promovida por este país, no decorrer da década de 1950. Em demonstração simbólica contra as políticas de guerra, o episódio das bombas passou a ser comemorado como homenagem às vítimas e também como celebração da paz.

(Fonte: Revista Vestibular UERJ)

- 2.** Nesta questão procuramos aproveitar a vitória da equipe multi-étnica francesa na Copa do Mundo de 98 para pensar a questão do racismo. Neste caso, procuramos estabelecer um elo não explícito entre o passado e presente, tomando como exemplo os comentários sobre o futebol e as questões raciais. Com este gancho histórico procuramos avaliar o conhecimento das questões raciais relacionadas com o nazismo. Nesse sentido, a questão liga o passado e o presente na questão relacionada ao racismo e ao preconceito

- a) Período de ascensão do nazismo e fascismo.
- b) Teoria que prega a superioridade da raça ariana (branca, alemã)

Resultados:

- genocídio judeu
- holocausto
- perseguição aos judeus/formação de guetos
- campos de extermínio/concentração/trabalho
- extermínio de deficientes físicos

c) Sociedade de democracia racial onde há miscigenação ou igualdade entre as raças.

(Fonte: Vestibular Unicamp)

**3.** a) O candidato deverá citar duas entre as características abaixo:

- A ascensão dos regimes nazi-fascistas, de cunho nacionalista, expansionista e militarista.
- A adoção por parte de diversos países de medidas de protecionismo econômico associadas aos desdobramentos da crise de 1929.
- Os efeitos devastadores da crise de 1929, no que diz respeito à estagnação econômica e à pauperização da população.
- A falência das estratégias diplomáticas criadas após a I Guerra Mundial, através da Liga das Nações.

b) O candidato deverá caracterizar duas entre as instituições abaixo:

- A criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, como a instituição capaz de intermediar as relações diplomáticas internacionais.
- A criação da UNESCO, da OIT, da FAO e de outras agências relacionadas à ONU, que atuaram em setores específicos (educação, trabalho, alimentação e outros) na proposição de medidas de cooperação internacional.
- A criação do FMI e do Banco Mundial, que deveriam atuar no planejamento e regulação do sistema econômico internacional.

(Fonte: Vestibular PUC-RJ)

**4.** A ideologia fascista foi capaz de agregar indivíduos e grupos diversos em torno de propostas e ideais. Tanto a exploração de um momento de crise de valores liberais - como democracia representativa, Estado mínimo, posição central do indivíduo na sociedade, racionalismo -, quanto a idealização da comunidade e do Estado, serviram às práticas fascistas, dentre as quais podem-se destacar:

- valorização de uma comunidade idealizada, com a pregação do resgate de um passado nacional, contrapondo-o ao isolamento das sociedades modernas urbano-industriais;
- fortalecimento da identidade nacional, com o estímulo ao nacionalismo como forma de contrabalançar a crise de identidade dos indivíduos, principalmente dos trabalhadores desempregados;
- implementação de política de massas, com a realização de rituais e cerimônias grandiosos, criando a ideia de participação ativa de todos na construção de uma nova sociedade mais igualitária;
- união entre o trabalho e o capital, com a propagação do discurso da capacidade do Estado em disciplinar a luta de classes, organizando de forma harmoniosa e corporativa a sociedade em prol do bem comum e nacional.

---

(Fonte: Revista Vestibular UERJ)

- 5.** Durante a Guerra Civil Espanhola, que culminou na ascensão de Francisco Franco, houve uma divisão entre os “nacionais” e os republicanos. Ambos os lados receberam apoio internacional. Os primeiros foram apoiados pela Alemanha e Itália fascistas e os últimos pelos soviéticos. Por essa polarização e a utilização de armas e estratégias bélicas que também foram utilizadas durante a Segunda Guerra Mundial, considera-se que a Guerra Civil Espanhola foi um “laboratório da Segunda Guerra”.